

ATA DA 2ª SESSÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTO/2019.

Aos vinte e cinco dias do mês de fevereiro de dois mil e dezenove, às 19h:00m, reuniram-se na sede do Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do Município de Miguelópolis, em primeira chamada, em sessão ordinária, os Senhores Membros do COMITÊ DE INVESTIMENTOS do IPSPMM, com a presença de Reinaldo Jorge Nicolino, presidente, e Wagner Mendonça Gontijo. O presidente declarou aberta a Sessão e em seguida informou que permanece, até o momento, sem nomeação de novos membros por parte do Poder Executivo para compor o Comitê, mesmo tendo sido informado por meios de Protocolos. Em ato contínuo os membros presentes concluíram por realizar a Sessão designada para tão somente realizarem análises, sem praticar atos ou deliberações decisórias a respeito dos pontos estipulados para pauta. Na extensão da Sessão, passou à análise econômica e financeira, apresentado os seguintes documentos para apreciação em meio físico: Retorno e Meta Atuarial - 31/01/2019; Retorno dos Investimentos após as movimentações no mês de janeiro/2019; Relatório de Distribuição dos Ativos - janeiro/2019; em meio digital: Focus - Relatório de Mercado de 01/02/2019, 08/02/2019, 15/02/2019 e 22/02/2019; Relatórios - Nossa Visão da empresa Crédito & Mercado - 05/02/2019, 12/02/2019 e 19/02/2019. Destaca-se que os relatórios podem ser obtidos e lidos diretamente na internet<sup>1</sup>. Apreciando os documentos, extraem-se as seguintes conclusões mais importantes:

a) Os resultados das aplicações do IPSPMM referente ao mês de janeiro/2019 obteve retorno de 1,23%, correspondendo à R\$ 206.491,17. A meta atuarial para o mês foi de 0,75%; b) A distribuição dos ativos por sub-segumentos em 31/01/2019 ocorreram nos seguintes valores e proporções: CDI - R\$ 6.006.914,98, 35,25%; IMA-B 5 - R\$ 2.935.458,32, 17,23%; IDKA IPCA 2A - R\$ 2.212.195,74, 12,98%; IRF-M 1 - R\$ 2.151.696,71, 12,63%; IMA-B - R\$ 1.498.658,54, 8,79%; Gestão Duration - R\$ 613.631,78, 3,60%; CDB - R\$ 494.838,28, 2,90% e IMA-GERAL EX-C R\$ 1.127.702,87, 6,62%, com saldo total em 31/01/2019 em R\$ 17.041.097,22; c) O IPCA<sup>2</sup> de janeiro/2019, ficou em 0,32%. O IPCA esperado para o fevereiro/2019, segundo as Expectativas de Mercado, Mediana - agregado, Relatório Focus, de 22/02/2019, indica 0,34%=-; para o mês de março/2019, 0,35%▲; Assim, realizadas as considerações os membros presentes realizam as seguintes análises: 1) a inflação tende a manter-se em 4% a.a. para o exercício de 2019. Os fatores que traziam volatilidade ao mercado ficam agora por conta da reforma previdenciária e tributária. A Taxa de Juros efetuada pelo Tesouro Nacional permanece em 6,50% a.a. O PL do IPSPMM esta blindado pela Lei nº. 3.235/2011 e suas alterações. Ressalte-se que nesta data realizou-


<sup>1</sup> <https://www.creditoemercado.com.br/consultoria/ciNoticia.asp?id=268>.


<https://www.bcb.gov.br/pec/GCI/PORT/readout/readout.asp>


<sup>2</sup> Índices de Preços ao Consumidor Amplo.

"▲" - com comportamento semanal de aumento "▼" - com comportamento semanal de diminuição e "-" com comportamento semanal de estabilidade.

se consulta aos rendimentos dos fundos de investimentos pelos sites: <http://www37.bb.com.br> e <http://www.fundos.caixa.gov.br>. 2) A Crédito & Mercado aconselha em seu relatório de 19/02/2019: " Em relação às aplicações dos RPPS aconselhamos o investimento de 25% dos recursos em fundos de investimento em títulos públicos que possuem a gestão do duration, produto a ser acompanhado com a devida atenção. Para os vértices médios (IMA-B 5, IDkA 2A e IRF-M Total) recomendamos ainda uma exposição de 30% e para os vértices de curto prazo, representados pelos fundos DI, pelos referenciados no IRFM-1 e pelos CDBs a alocação agora sugerida é de 15%. Permanece a recomendação de que, com a devida cautela e respeitados os limites das políticas de investimento e as exigências da nova resolução editada pelo CMN, é oportuna a avaliação de aplicações em produtos que envolvam a exposição ao risco de crédito (FIDC e FI Crédito Privado, por exemplo). Quanto à renda variável, continuamos a recomendar a exposição máxima de 30%, também por conta da melhora da atividade econômica neste ano, que já se refle em um melhor comportamento dos lucros das empresas e, portanto, da Bolsa de Valores e também pelo fato da importância do produto como fator de diversificação de portfólio, em um momento em que as taxas de juros dos títulos públicos não mais suprem a meta atuarial. Dessa forma, mantivemos em 10% a sugestão de alocação em fundos multimercado e reduzimos de 5% para 2,5% a alocação em FII e FIP, respectivamente, dada a pouca disponibilidade de produtos no mercado. Em compensação e tendo-se em vista o potencial de valorização do segmento com a eleição de candidato pró-mercado elevamos a recomendação do investimento em ações de 10% para 15%. Para aqueles clientes que já contam com investimento de 5% tanto em FII, quanto em FIP, recomendamos que o teto de investimento em ações se mantenha em 10%. Por fim, cabe lembrarmos que as aplicações em renda fixa, por ensejarem o rendimento do capital investido, devem contemplar o curto, o médio e o longo prazo, conforme as possibilidades ou necessidades dos investidores. Já as realizadas em renda variável, que ensejam o ganho de capital, as expectativas de retorno devem ser direcionadas efetivamente para o longo prazo. " 3) Realizadas as análises o Comitê reafirma que deixa de realizar recomendações e deliberações tendo em vista a renúncia dos membros e o que dispõe o Art. 9º, do Regulamento. Para a próxima reunião ordinária que ocorrerá em 27/03/2019, às 19h, ficou pressagiada a pauta para discorrer sobre: 1) cenários econômicos; 2) realocação de PL das carteiras IPSPMM; 3) avaliação de gestores, administradores e custodiantes de investimentos, se necessário; 4) APRs e 5) Necessidade de Revisão da Política de Investimentos - Meta. As Atas de reunião do Comitê de Investimentos são publicadas no site [www.iprevmiguelopolis.sp.gov.br](http://www.iprevmiguelopolis.sp.gov.br); destaca-se também, que reuniões extraordinárias poderão ocorrer, tendo em vista a volatilidade do mercado financeiro e a futura nomeação de novos membros e que todas as Atas do Comitê de Investimentos do IPSPMM, com os documentos que as instruem para formação do entendimento e deliberação dos Membros, encontram-se arquivadas em pastas próprias, em arquivo físico e magnético, na sede do IPSPMM;

qualquer interessado, mediante requerimento, poderá obter cópia, mediante pagamento de custas. Ninguém mais dispendo da palavra, os trabalhos foram encerrados às 20h, sendo a presente ATA lavrada por mim,  (Wagner Mendonça Gontijo), vai assinada pelo Presidente do Comitê de Investimento.

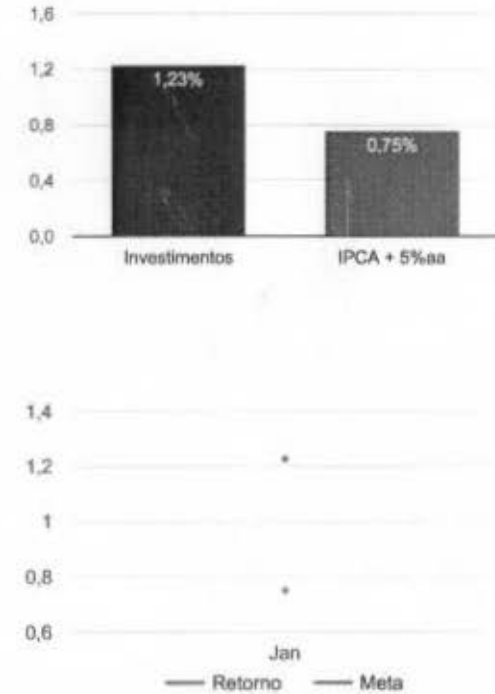
  
Reinaldo Jorge Nicolino  
Membro-Presidente

  
Wagner Mendonça Gontijo  
Membro

torno e Meta Atuarial acumulados no ano de 2019

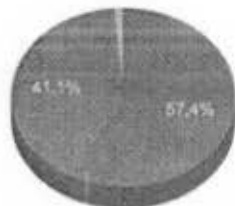
Mês	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (\$)	Retorno (%)	Meta (%)	Gap (%)	VaR (%)
aneiro	16.190.692,83	711.942,21	68.028,99	17.041.097,22	206.491,17	1,23%	0,75%	163,93%	0,49%
cumulado no ano					206.491,17	1,23%	0,75%	163,93%	

Acumulado no Ano



Distribuição dos ativos por Administradores e Sub-Segmentos - base (janeiro / 2019)

Administrador	Valor	%
BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM	9.783.980,45	57,41%
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	7.011.275,17	41,14%
BANCO DO BRASIL S.A.	245.841,60	1,44%



- BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM
- CAIXA ECONÔMICA FEDERAL
- BANCO DO BRASIL S.A.

Sub-segmento	Valor	%
CDI	6.006.914,98	35,25%
IMA-B 5	2.935.458,32	17,23%
IDKA IPCA 2A	2.212.195,74	12,98%
IRF-M 1	2.151.696,71	12,63%
IMA-B	1.498.658,54	8,79%
IMA-GERAL EX-C	1.127.702,87	6,62%
GESTÃO DURATION	613.631,78	3,60%
CDB	494.838,28	2,90%



- CDI
- IMA-B 5
- IDKA IPCA 2A
- IRF-M 1
- IMA-B
- IMA-GERAL EX-C
- GESTÃO DURATION
- CDB

